



# A utilização de habilidades no mercado de trabalho brasileiro e perspectivas para o futuro

AGUINALDO NOGUEIRA MACIENTE  
TÉCNICO DE PLANEJAMENTO E PESQUISA DO IPEA

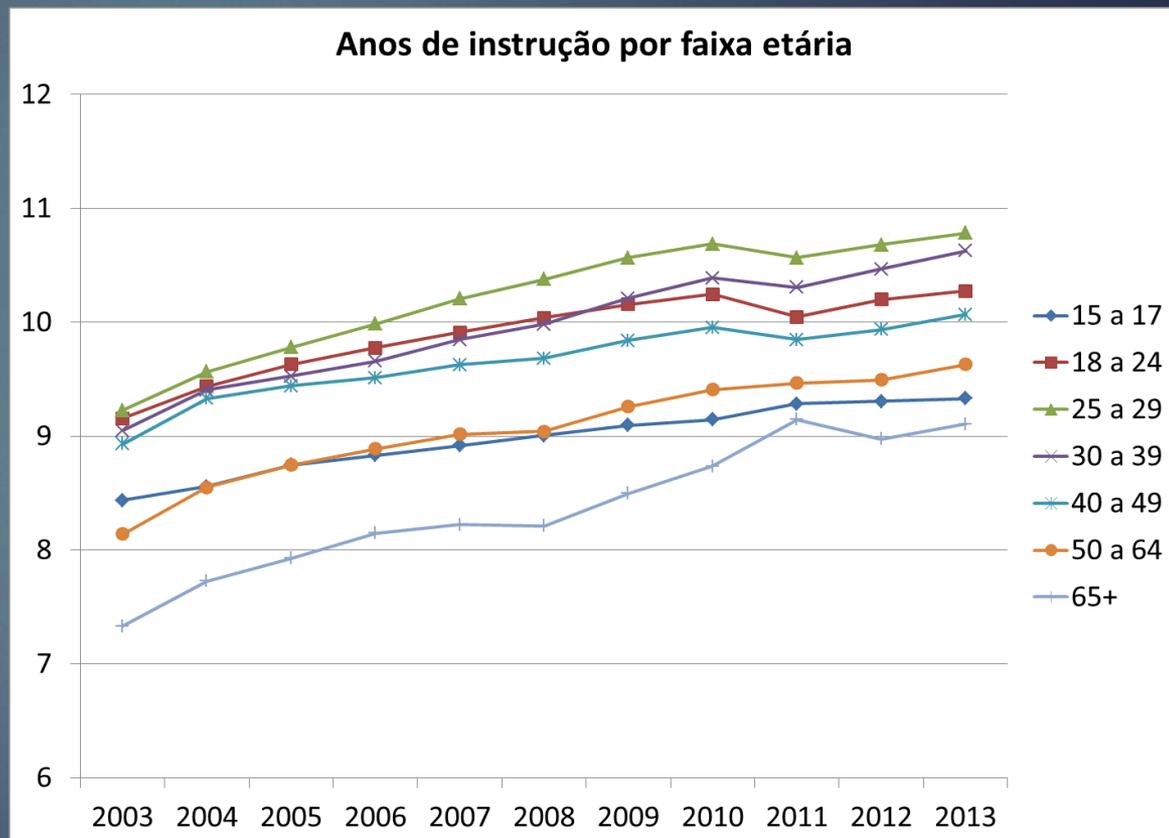
11/06/2018

# Educação dos trabalhadores

- ▶ A educação dos trabalhadores, medida pelo número de anos de estudo, tem aumentado continuamente no Brasil
- ▶ Isso não tem trazido melhores oportunidades de emprego em termos ocupacionais

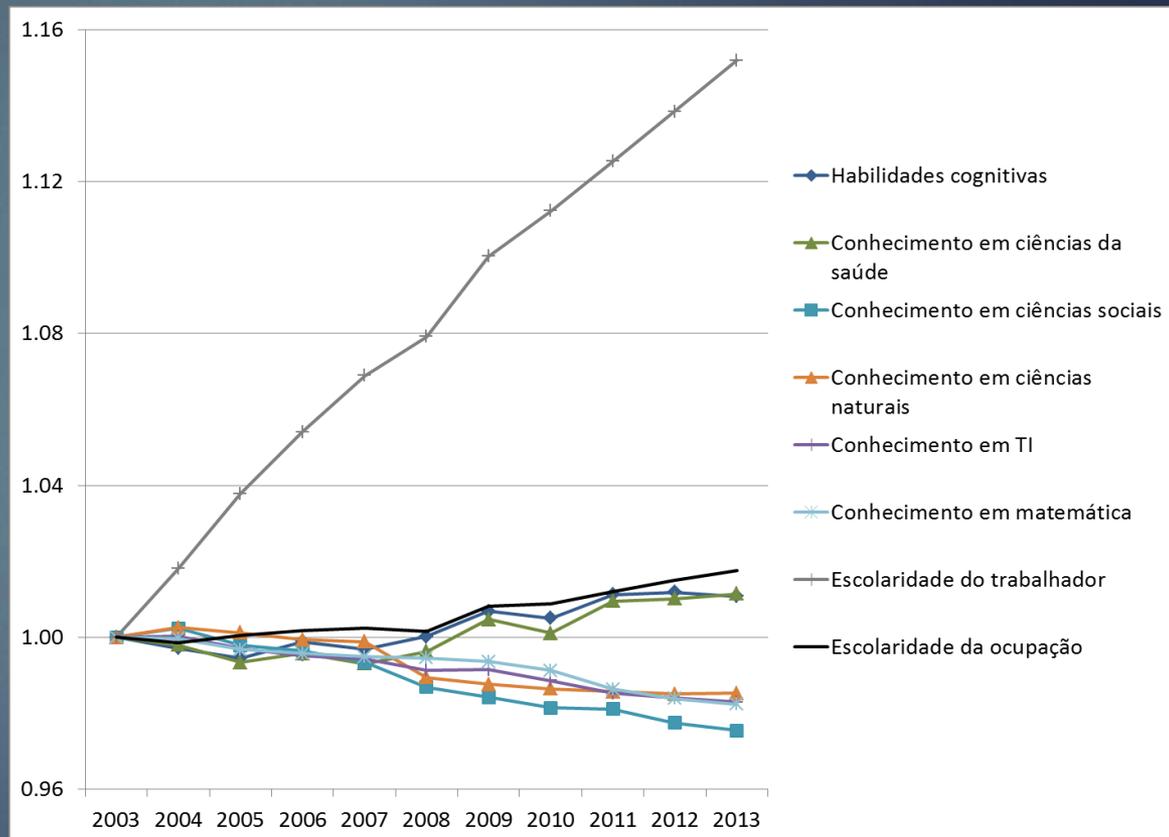
## Trajetória da Escolaridade

- Escolaridade tem aumentado historicamente
- Sobretudo para os trabalhadores entre 25 e 39 anos de idade
- Destaque também para trabalhadores com idade acima de 65 anos



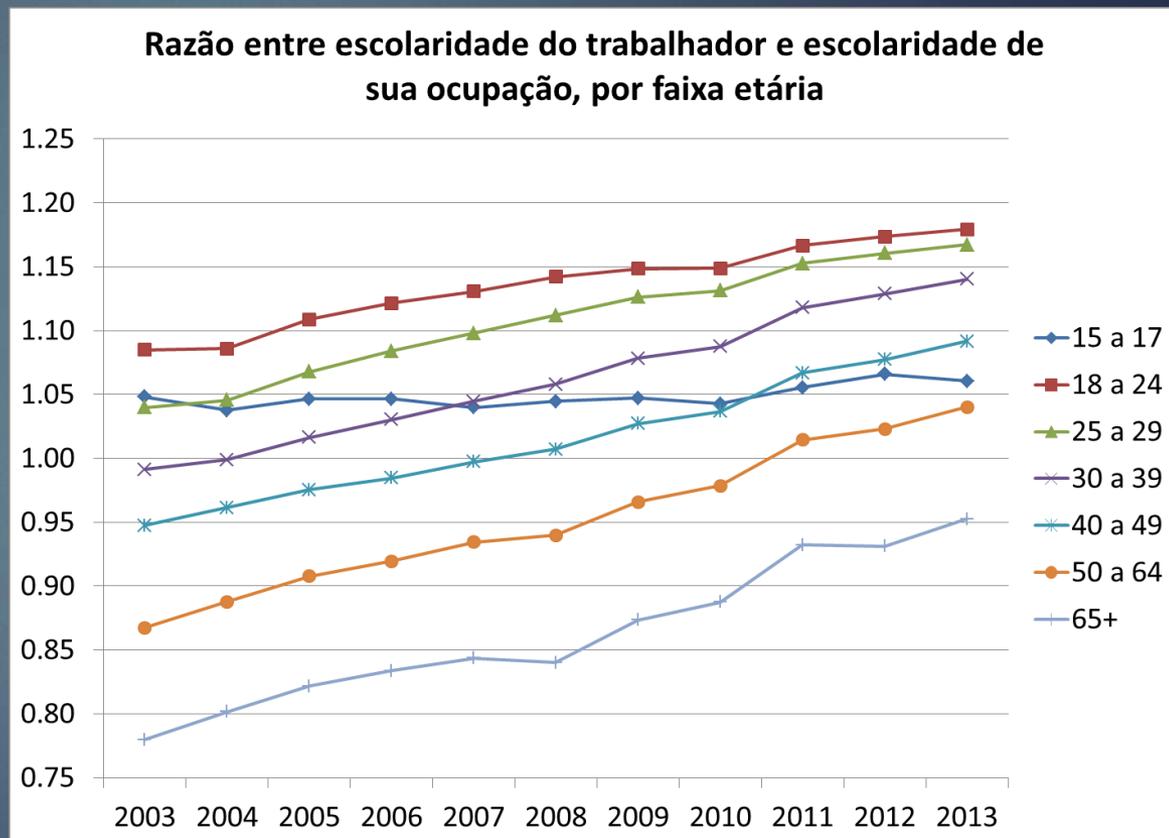
# Escolaridade do trabalhador versus requerimentos ocupacionais

- Requerimentos ocupacionais têm crescido menos que o nível educacional do trabalhador
- Por que a qualidade do emprego parece não estar acompanhando a escolaridade do trabalhador?



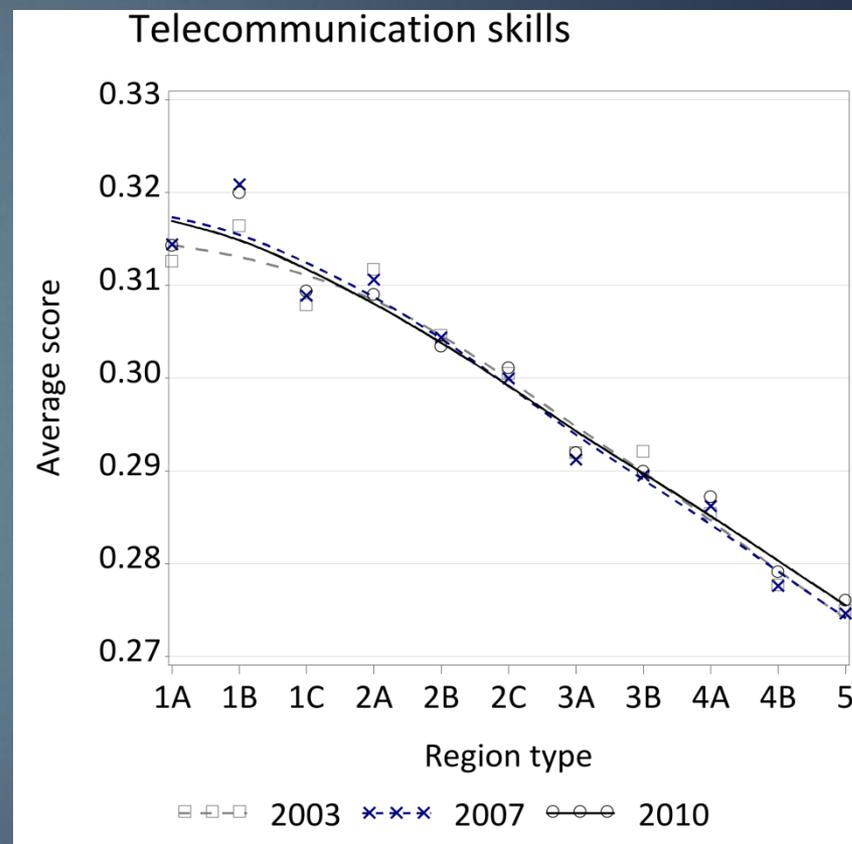
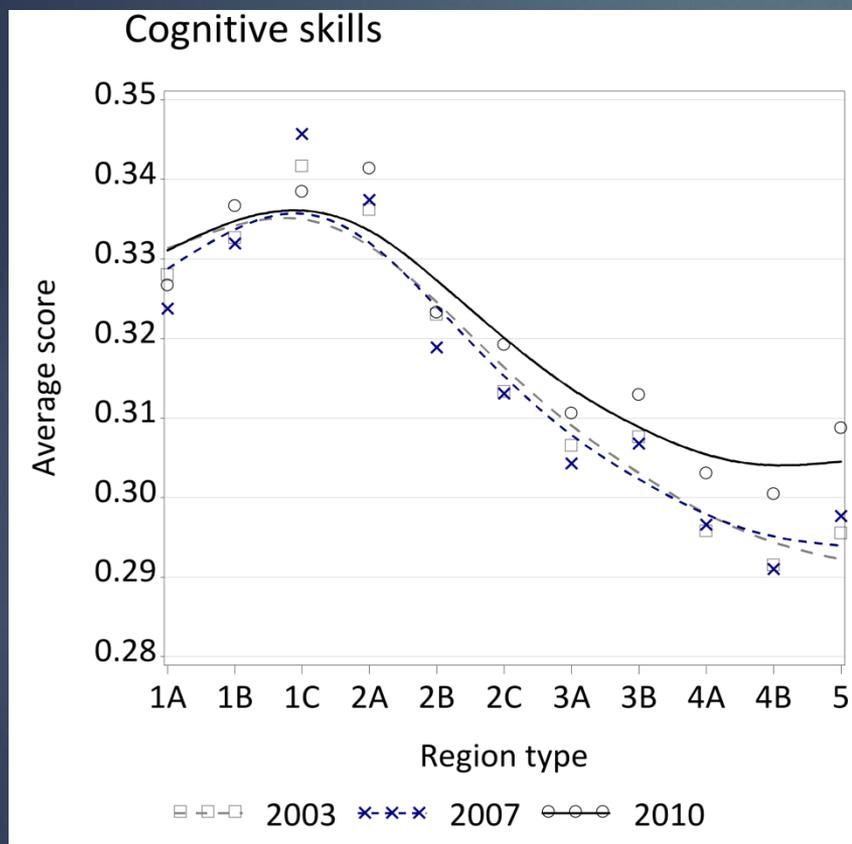
## Pode haver sobre-qualificação?

- Em 2003 havia uma aparente subqualificação de trabalhadores com mais de 50 anos
- Em 2013 profissionais entre 18 e 39 anos pareciam já apresentar certa sobrequalificação



# Regiões maiores

6

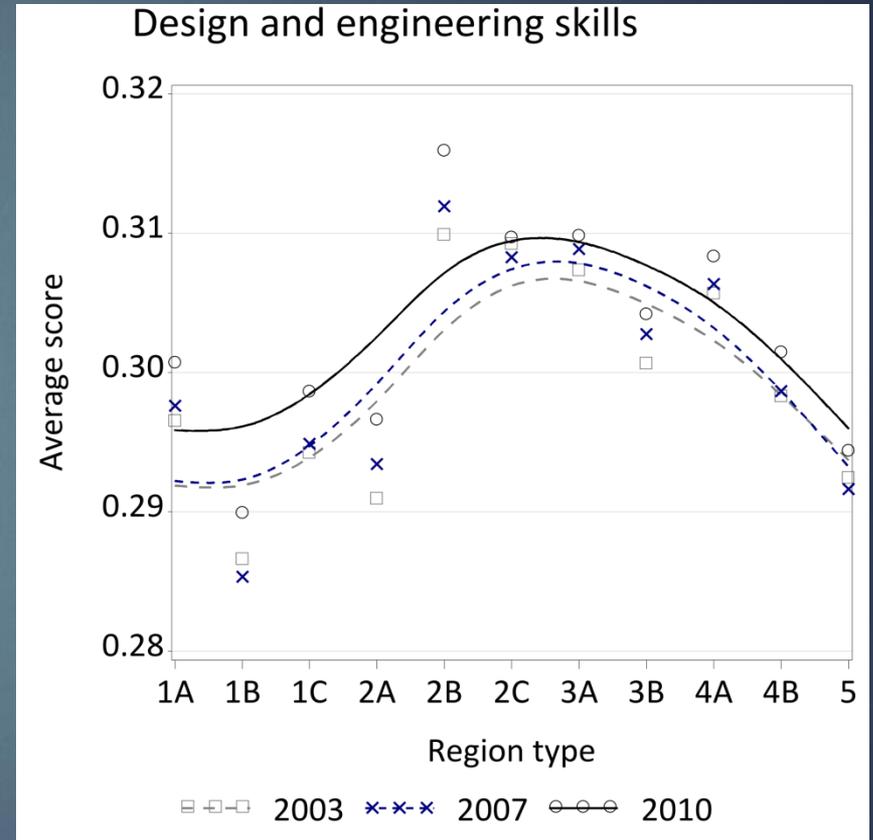
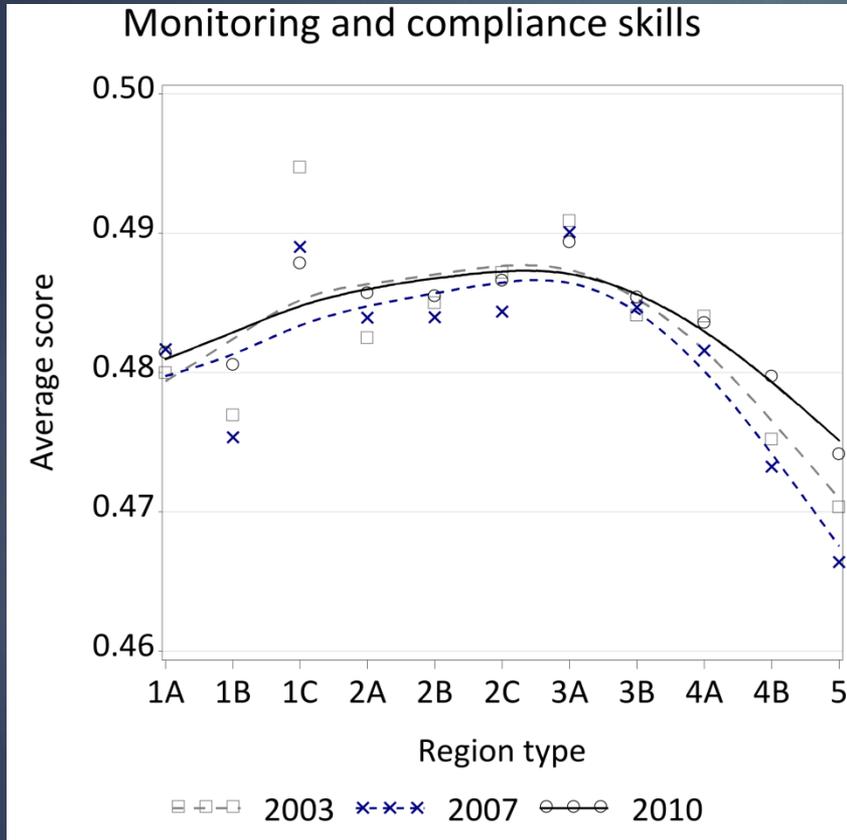


Note: larger municipalities to the left of the horizontal axis

Source: Maciente (2013)

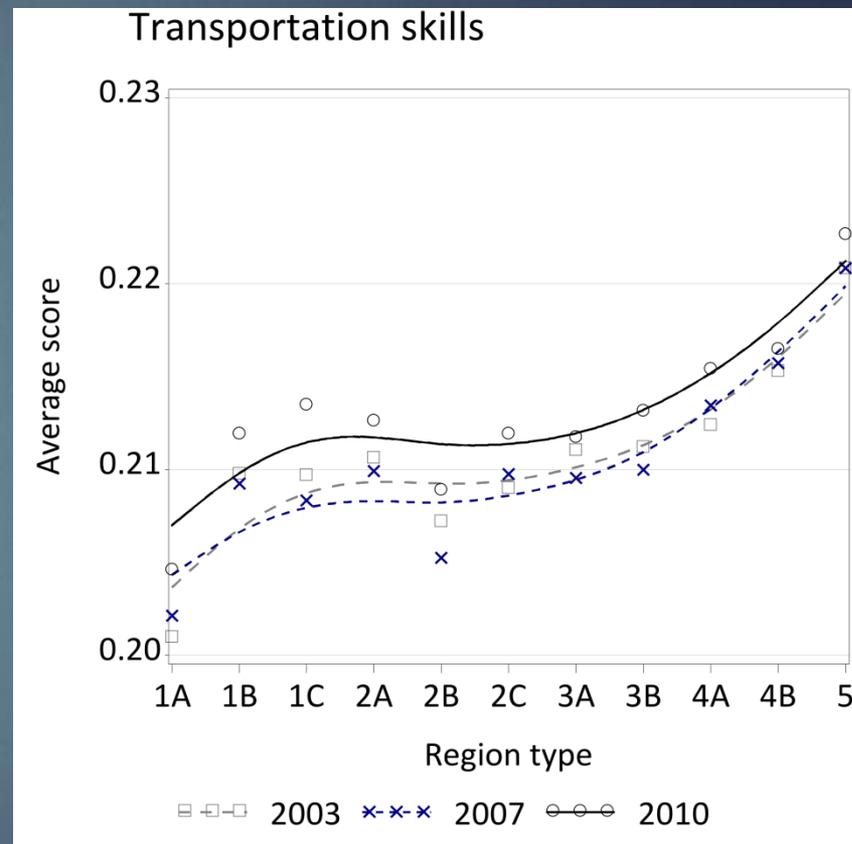
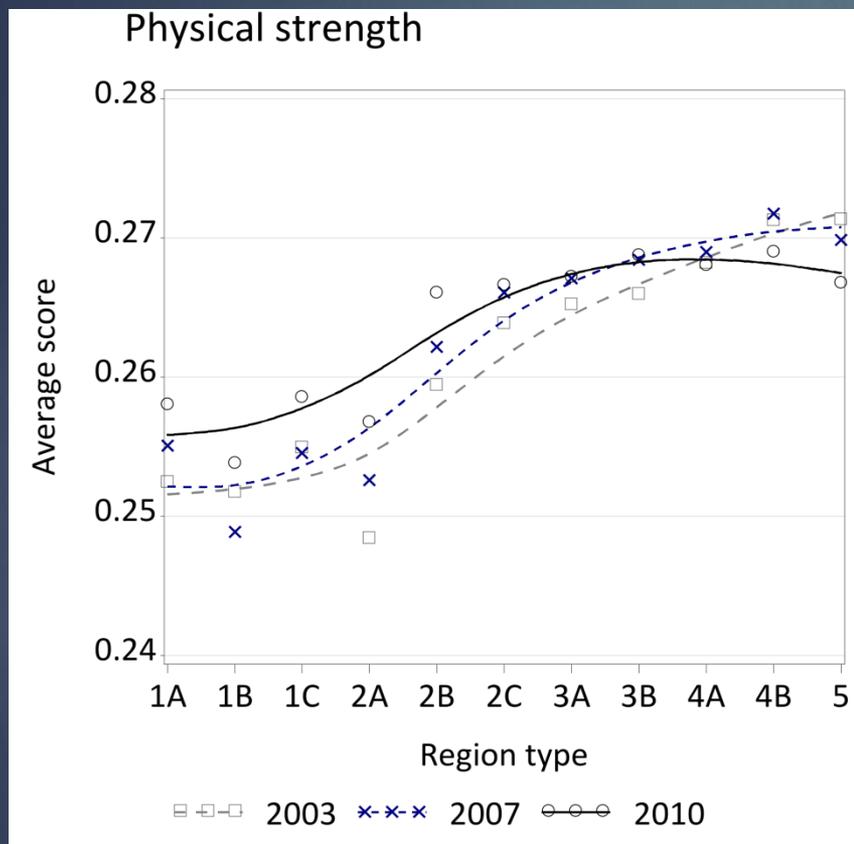
# Regiões médias

7



Note: larger municipalities to the left of the horizontal axis  
Source: Maciente (2013)

# Regiões pequenas



Note: larger municipalities to the left of the horizontal axis  
Source: Maciente (2013)

# Conclusões

- ▶ Estagnação no uso de habilidades das ocupações desempenhadas
- ▶ Baixa qualidade da educação formal
- ▶ Baixa integração entre a formação educacional e as necessidades de qualificação demandadas pelo mercado
- ▶ Baixa capacidade de mensurar as transformações no mercado de trabalho a partir das classificações ocupacionais

Obrigado!

[aguinaldo.maciente@ipea.gov.br](mailto:aguinaldo.maciente@ipea.gov.br)